

APRESENTAÇÃO

Os Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia habitualmente reúnem trabalhos produzidos no meio universitário, principalmente os resultados das dissertações de seus próprios mestrandos. Este que constitui o número cinco da série mantém a finalidade de divulgar essa produção teórico-prática especializada em Artes Visuais.

A presente edição que enfatiza nas abordagens metodológicas utilizadas nas investigações em arte e sobre arte, abre com texto específico do professor Dr. Luiz Alberto Ribeiro Freire, onde o autor traz uma reflexão acerca dos métodos de pesquisa, das abordagens e da construção do discurso histórico-artístico. Seguidamente oito artigos de autoria dos mestrandos do programa, quatro inseridos na linha de pesquisa de História da Arte Brasileira (ênfase no Norte e Nordeste) e quatro na de Processos Criativos nas Artes Visuais. Todos apresentados entre os anos de 2006 e 2007.

Os textos versam sobre assuntos variados que perpassam pela História da Arte e das mentalidades, através do estudo das práticas e representações artísticas dos cemitérios do século XIX em Salvador o do Convento de São Francisco e o da Venerável Ordem Terceira do Carmo. Incorporam também a decoração na década dos anos 70 do século XX, em Salvador, destacando-se seus aspectos materiais e simbólicos, em interface com as Artes Visuais a Arquitetura e o Design. O tema da pintura corporal, referenciado pelo sistema de representação gráfico-pictórico que compõem o corpus iconográfico da sociedade indígena Tupinambá de Olivença (Ilhéus-Bahia). Outros artigos trazem o gênero da performance utilizando a linguagem poética e a metalinguagem como recursos para compor a dissertação, a arquitetura efêmera e volátil construída a partir das atividades artísticas tendo como referência o espaço urbano, e a linha como elemento conceitual e visual dialogando com os diversos meios visuais contemporâneos. Igualmente destacam-se os trabalhos acerca da investigação das linguagens visuais contemporâneas – pinturas e objetos

–, utilizando como matéria e suporte o ferro, que se mesclou a outros materiais e a desconstrução da técnica da cerâmica tradicional e erudita, até atingir uma linguagem visual híbrida contemporânea.

A diversidade de discursos ora apresentados contribuirá certamente à expansão da pesquisa bem como à ampliação do conhecimento e à reflexão sobre a arte brasileira em diferentes épocas.

Salvador, julho de 2008

Maria Herminia Olivera Hernández
Organizadora dos Cadernos 5